

|   |  |   |
|---|--|---|
|  | <p><b>Estado de Mato Grosso</b><br/>Assembleia Legislativa</p>   |  |
| <p><b>Despacho</b></p>  | <p>NP: vgiorfj<br/><b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b><br/>11/12/2019<br/>Moção de congratulação nº 1993/2019<br/>Protocolo nº 10739/2019</p> |   |
| <p><b>Autor:</b> Dep. Paulo Araújo</p>  |  |   |

Com fulcro no Art. 185-A do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registremos anais “MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO”, na forma:

O deputado PAULO ARAUJO – PP vem, com esteio nos dispositivos regimentais, fazer inserir na ata dos trabalhos desta Egrégia Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES pela passagem do aniversário do município de PORTO ESTRELA celebrado dia 20 de dezembro de 2019.

Nesta data especial de 20 de dezembro de 2019, em que se comemora o aniversário de criação deste pujante município de PORTO ESTRELA, expresso minhas mais sinceras congratulações a população desse pujante Município Mato-grossense, composto por um povo ordeiro e trabalhador, que arduamente dedicam as suas forças na construção de um futuro promissor.

Pelo exposto, é que venho prestar esta justa homenagem ao município de PORTO ESTRELA e a toda sociedade local.

Que seja dado conhecimento desta moção à Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal de PORTO ESTRELA.

#### JUSTIFICATIVA

O povoamento da região está ligado diretamente à expansão econômica e cultural do município de Cáceres, que no final do século passado era o maior ponto de referência para a exportação da ipecacuanha.

Outro ramo do extrativismo vegetal também atraiu aventureiros à região, a borracha. Eram muitas as seringueiras, além de madeiras de lei. A notícia correu e a febre fez historia.

As origens históricas do atual município de Porto Estrela se perdem no tempo e nas lendas, contadas pelos mais antigos moradores do lugar.

Inicialmente formou-se uma “corrutela” às margens do Rio Paraguai, atual município de Barra do Bugres e



Cáceres. O barranco escolhido para assentar o povoado era alto.

Todos os anos o lugar era cortado pelas águas do Rio Paraguai na força das cheias. No período das longas estiagens apresentava solo rosado, adornado de pedras brancas. Quando o sol, ao se por, batia nestas pedras, o reflexo obtido lembrava raios estelares. O mesmo se dava em noite de lua cheia.

Surgiu então a denominação Porto das Estrelas. Existem ainda outras duas versões para a denominação do município;

A primeira da conta que na beira do Rio Paraguai residiam duas donzelas. A beleza das moças transcendia os padrões da época dos primeiros povoadores. Os muitos navegadores que cruzavam este trecho deram às duas jovens o apelido de “estrelas” – para justificar a euforia da passagem. Ficou então Porto das Estrelas.

A segunda versão é sobre o aparecimento de fogo brando à beira rio, logo após a abertura do porto. Uma ilusão de ótica transmitia a idéia de que as inúmeras fagulhas ao ar, mais pareciam um turbilhão de estrelas. Também teriam ficado Porto da Estrelas.

As três versões, seja qual for a mais coerente, tem procedência na historia oral, e têm valor histórico. Independentemente da opção, mais tarde o Porto das Estrelas teve sua denominação simplificada para Porto Estrela.

As primeiras noticias que se tem a respeito do lugar vem do ano de 1800, período em que as iniciaram as primeiras construções as margens do Rio Paraguai.

Os primeiros nomes que a historia registrou foram de Maria Luzia, Pedro Pinto e André.

Em 1890, Antonio da Costa, sua esposa Maria Benedita da Costa e os irmãos Pedro Santiago da Costa e mais sua mulher Felismina Costa, fixaram residência às margens do histórico rio. Dedicaram-se à criação de gado e agricultura de subsistência.

A comunidade que havia se formado dedicava-se à extração da poaia, a ipecacuanha planta conhecida por excelentes propriedades medicinais, que abundava na mata virgem e representava meio de vida.

A poaia foi fator de economia dominante por muitos anos, sendo comercializado com os barqueiros que trafegavam pelo Rio Paraguai. Por muito tempo a poaia apresentou a segunda colocação na pauta das exportação mato-grossenses.

Em 1920, chegaram a região José Inácio, Ângelo e Manoel Castilho, vindos de Cáceres, com o objetivo de explorar a extração de madeiras de lei. Era comum encontrar nestas matas ainda virgens inúmeras variedades, tais como a araputanga (mogno), ipê jatobá, cedro, peroba e tantas outras.

O transporte de madeiras eram vias fluviais, através do Rio Paraguai até Cáceres. Com o passar dos anos a atividade foi se intensificado, até diminuir. Acabaram-se as reservas nativas de madeiras.

A Lei nº 710 de 16 de dezembro de 1953, foi criado o distrito de Porto Estrela, com território jurisdicionado ao município de Barra do Bugres. Apesar de vida política organizada, o lugar amargou longo tempo para conseguir emancipar-se.

A Lei Estadual nº 5.901, de 19 de dezembro de 1991, de autoria do deputado Hermes de Abreu e



sancionada pelo governador Jayme Campos, criou o município.

“Artigo 1º - Fica criado o município de Porto Estrela, com território desmembrado do município de Barra do Bugres...

Artigo 2º - O município criado é constituído de um só distrito da sede”.

Parágrafo Único - O município somente será instalado com a eleição e posse do prefeito, vice – prefeito e vereadores realizada de conformidade com a Legislação Federal.”

Na eleição de 03 de outubro de 1992, foi eleito como primeiro prefeito municipal o Sr. Flávio Farias, tendo na vice o Sr. Lourenço Rossetti.

Nesta mesma ocasião elegeram-se vereadores as seguintes pessoas: Ana Tereza Félix Garbim, Jasso Martins de Freitas, Inácio Sene de Silva, José Carlos da Silva, Ademar Corsino dos Santos, Ademirson Ribeiro Duarte, Arides Rodrigues Ramos, Marcos Antonio de Melo e José Candido Sobrinho.

**Fonte:** Portal da Prefeitura municipal de Porto Estrela.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Dezembro de 2019

**Paulo Araújo**  
Deputado Estadual